

Região

Audiência pública discute emendas impositivas escolas expõem falta de itens básicos e abandono



Fotos: Thaisa Moraes

Vereador Edcarlos Santos

Por Thaisa Moraes

Mais uma vez o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Bariri, vereador Edcarlos Santos (PSDB), obteve êxito em reunir grande número de pessoas no plenário Legislativo para a Audiência Pública das emendas impositivas 2023: mais de 80 pessoas acompanharam o pleito realizado na noite de quarta-feira.

O projeto de lei de autoria de Edcarlos, que deu origem às emendas impositivas, foi criado em 2021. A boa notícia é que, para o próximo ano, as entidades, escolas e demais setores públicos de Bariri irão contar com aproximadamente R\$ 3 milhões em repasse por meio das emendas.

“Quando criamos as emendas impositivas, elas foram fundamentais para socorrer as entidades naquele momento pós pandemia – muitas poderiam até fechar as portas se não fossem os recursos que os vereadores destinaram. Este ano não será diferente: as entidades receberam mais de R\$ 2,1 milhões; isso é parte significativa dos quase R\$ 3 milhões das emendas impositivas”, destacou Edcarlos.

Do total de R\$ 2.943.306,30 (dois milhões, novecentos e quarenta e três mil, trezentos e seis reais e trinta centavos), as emendas impositivas serão destinadas da seguinte forma: R\$ 2,1 milhões para as entidades; R\$ 464 mil para as unidades escolares; R\$ 272 mil para a Diretoria de Saúde; além de aproximadamente R\$ 100 mil para diversos setores públicos.

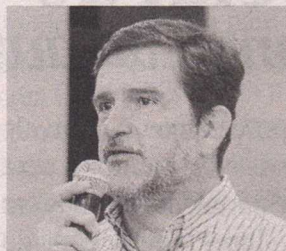
A participação das escolas municipais foi o grande destaque da audiência: diretores e professores aproveitaram a



APAE: “O município cou o valor da folha de pagamento inferior ao nosso plano de trabalho. Para o AEE, precisamos de R\$ 89 mil, no Social R\$ 5 e, na Saúde, R\$ 120 mil, além de mais R\$ 300 mil para reforma. APAE é um prédio muito antigo e precisa de demanda de reforma. Nossa intenção é construir novos prédios, pintar a frente, fazer melhorias nas salas.” – J. Capobianco



Focinho Carente: “Temos um gasto mensal de R\$ 40 mil. Temos uma dívida com veterinários chegam a R\$ 50 mil. Precisamos de recursos para medicação, alimentação e para os funcionários. Por exemplo, gastamos mais de dois mil reais de ração. Não temos mais condições de acolher animais na rua. Todos os dias as pessoas pedem, mas não temos espaço. Temos animais na cozinha, banheiro, sala e num quarto, fora as baias que estão lotadas de cães. Precisamos de ajuda para construção de baias.” – Eliane



Conselho das Pessoas com Deficiência - “O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que está crescendo muito: hoje, a cada 36 crianças são autistas. Bariri deve ter 700 autistas, a maioria não diagnosticada. Programa Interagir quer trazer ajuda para os autistas, mas eles precisam de diagnóstico precoce. Precisamos de um apoio financeiro para capacitar e organizar nossos profissionais.” - Dr. Mozart Marciano



Centro de Promoção Social: “Fizemos o pedido para reforma da quadra e parte da folha de pagamento. O prédio é antigo e precisa de reforma.”